

ANÁLISE DO BIOMA CAATINGA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliana Prudente Souza Nascimento¹ & Tainan Amorim Santana²

¹Graduanda em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe -UFS: E-mail: * juliana.prudente.5@gmail.com
²Professora do Departamento de Biociências - DBCI -UFS: E-mail: tainan_biolgia@hotmail.com

Palavras Chave: Livro didático. Caatinga. Imagens.

Introdução

O Livro Didático (LD) é uma das ferramentas mais utilizadas pelos professores e alunos, servindo assim como guia para aulas. Afirma Nuñez et. al. (2003, p.03) “embora o desenvolvimento das novas tecnologias, da mídia, dos textos digitais, numa Região como a Nordeste do Brasil, o livro didático continua sendo o mais fiel aliado do professor e um recurso imprescindível para os alunos”. Ao observarmos a composição do LD, percebemos que além dos textos, alguns trazem um número considerável de imagens, que são apresentadas com o intuito de permitir uma melhor visualização e o entendimento do aluno para com o conteúdo a ser estudado. Um dos conteúdos presentes no LD de Ciências e que merece uma atenção especial, é o conteúdo “Biomás”, em particular, a Caatinga, que de acordo com o Ministério do Meio Ambiente, esse Bioma é exclusivamente brasileiro e o segundo mais devastado, ocupando, hoje, uma área cerca de 844.453 km², possuindo uma vasta biodiversidade, ocupando equivalente a 11% do território nacional, abrangendo em sua maioria no Nordeste. Dessa forma, o presente trabalho objetivou analisar como as imagens referente ao Bioma Caatinga, em especial, a sua fauna e flora, são apresentadas nos livros didáticos (LD) analisados.

Resultados e Discussão

Para à análise, foi selecionado alguns LD (LD 1, LD 2, LD 3, LD 4) utilizados em colégios públicos e privados do município de Itabaiana (Sergipe), e que apresentassem o Bioma Caatinga dentre seus conteúdos. As imagens de cada livro foram analisadas observando a quantidade e como eram apresentadas a fauna e a flora. O LD 1 apresentou uma imagem, com a ilustração do facheiro (*Pilosocereus pentaedrophorus*) como representante da flora. Esse tipo de vegetação é endêmico da Caatinga e apresenta aspectos como espinhos para a adaptação ao clima seco. Observou-se que neste livro não houve nenhum representante da fauna. Ao analisarmos o LD 2, notamos a presença de duas imagens separadas, ambas representando o Bioma Caatinga. A primeira imagem, pode-se perceber o xique-xique (*Pilocereus gounellei*), uma espécie de cacto típico desse Bioma. Uma das suas características é a presença de espinhos e galhos ramificados no chão. Na segunda imagem do LD 2, observamos a presença da fauna, representada pela cutia (*Dasyprocta* sp.), um mamífero roedor silvestre que possui hábito diurno. Ele é encontrado tanto na Caatinga como em outros Biomás, como o cerrado. O LD 3 apresentou três imagens, na primeira imagem é expressa uma vegetação natural exibindo galhos secos do local de Cabrobó-PE. A segunda imagem é do xique-xique (*Pilocereus gounellei*) vegetação típica da Caatinga. E na terceira imagem, um tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*) de hábitos diurnos, podendo ser encontrado no cerrado e florestas tropicais.

O LD 4 expôs sete imagens separadas, dando ênfase tanto ao conteúdo teórico como também as imagens exibidas. Na primeira figura há um esboço do mapa demonstrando a distribuição do Bioma Caatinga no território brasileiro. Na segunda imagem, constata um ambiente de clima seco que é caracterizado por não apresenta vegetação verde, denotando a presença do xique-xique (*Pilocereus gounellei*). Já na terceira imagem, retrata a Caatinga verde, característica da ocorrência de chuvas. É válido frisar essa comparação de imagens (período de estiagem e verde) para romper essa visão que a Caatinga é apenas expressa por galhos secos, sem cor e sem vida, o que é contrariado ao observamos as imagens que a expressam vistosas no período chuvoso. Ainda no LD 4, a quarta representação é dado pela fauna, uma espécie de anfíbio, a perereca jia-de-parede (*Corythomantis greeningi*), muito encontrada nesse Bioma, pois se adapta bem a sua condição climática. A quinta imagem, demonstra a carnaúba (*Copernicia prunifera*), espécie de flora encontrada na Caatinga. Suas folhas, frutos e madeiras são usadas para consumo, como retrata a imagem seis e sete, apresentando produtos provindos dela, como: cesto e cera. Assim, por meio das análises, pode-se constatar que o LD 4 foi o livro que mais ilustrou o Bioma em questão, apresentando imagens de significativo potencial pedagógico, portanto, consideramos o mais informativo e o mais completo, dentre os demais livros analisados. A escassez de imagens apresentada no LD 1 pode dificultar a compreensão da realidade do Bioma. Além de que, percebeu-se que há uma repetição da flora diante dos livros analisados, fato que deve ser destacado, já que esse Bioma apresenta uma riqueza significativa no tocante a fauna e flora.

Conclusões

Baseado nas análises, pode-se perceber que há uma necessidade de que esse bioma seja trabalhado de modo que se preocupe em ilustrar seus aspectos referentes a fauna e flora tanto do período de estiagem como no período chuvoso. Como moramos em uma região em que esse Bioma prevalece é fundamental que o professor não se limite as poucas e singulares imagens que os LD trazem, já que eles não se preocuparam, em sua maioria, em mostrar a tamanha diversidade desse Bioma, assim, é crucial que o docente vá além do LD, buscando contextualizar e trazer para a sala de aula aspectos desse Bioma que estejam mais próximos dos seus alunos, permitindo com que a aprendizagem tenha um maior significado.

Brasil, Ministério do Meio Ambiente (MMA). **Bioma Caatinga**. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/biomás/caatinga> >. Acesso em: 05 de fevereiro. 2016.

Nuñez, I. B.; Ramalho, B. L.; Silva I. K. P.; Campos A. P. N. **A seleção dos livros didáticos: um saber necessário ao professor. o caso do ensino de Ciências**. Revista Iberoamericana de Educación, p. 1-15, 2003.